

EDITORIAL

As Inovações para o Desenvolvimento Urbano Sustentável: Desafios e Oportunidades no Contexto das Mudanças Climáticas

Em um cenário caracterizado pelo crescimento urbano exponencial, o imperativo de um desenvolvimento urbano sustentável transcende a mera necessidade, posicionando-se como uma questão de urgência premente. Este editorial visa investigar o papel das inovações como vetores de transformação positiva, alavancando o desenvolvimento urbano de maneira sustentável e em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) delineados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

No Século XXI, o Século das cidades, com a maioria da população humana vivendo nos centros urbanos, é imperativa a promoção de estratégias que promovam cidades saudáveis, sustentáveis e inteligentes, que incentivem o saneamento básico e o fornecimento de água potável, a preservação do patrimônio ambiental e a sustentabilidade ambiental, a redução das ilhas de calor e o esverdeamento das cidades.

A escalada da urbanização, desenfreada e muitas vezes desregulada, carrega consigo um espectro de desafios substanciais. Estes vão desde a degradação ambiental até a exclusão social, delineando um panorama de urgência para soluções inovadoras. A inovação, portanto, não se apresenta apenas como solução, mas como a chave mestra para o redirecionamento dos desafios urbanos contemporâneos. As inovações, abrangendo desde o planejamento urbano e tecnologias limpas até políticas públicas adaptativas, emergem como caminhos viáveis para a construção de cidades inclusivas, resilientes e sustentáveis.

Central ao paradigma do desenvolvimento urbano sustentável, a inovação surge como uma força catalisadora, direcionando os centros urbanos rumo a um futuro em que o crescimento econômico se harmoniza com a preservação ambiental e a resiliência climática. A adoção de tecnologias limpas na construção civil marca um progresso notável em direção à sustentabilidade. Edificações dotadas de sistemas de automação residencial representam um avanço na gestão eficiente de recursos como energia e água. Notavelmente, a implementação de fachadas e coberturas com painéis fotovoltaicos reconfigura os edifícios em fontes de energia limpa, mitigando a dependência de combustíveis fósseis e, conseqüentemente, reduzindo as emissões de gases de efeito estufa. Tais inovações não apenas favorecem a eficiência energética, mas asseguram uma substancial redução nos custos operacionais de longo prazo, alinhando o desenvolvimento econômico com a responsabilidade ambiental.



EDITORIAL

A utilização de tecnologias limpas e infraestruturas verdes constitui uma estratégia essencial para atenuar os impactos ambientais advindos do acelerado crescimento urbano. Soluções como edifícios sustentáveis e sistemas de transporte público eficientes desempenham um papel crucial na diminuição da pegada ecológica urbana. Adicionalmente, a implementação de infraestruturas verdes, exemplificada por parques urbanos e coberturas ajardinadas, potencializa a qualidade do ar urbano, além de fornecer espaços de lazer essenciais para a promoção do bem-estar coletivo.

A inovação na construção e no planejamento urbano está pavimentando o caminho para um futuro no qual o desenvolvimento econômico é indissociável da sustentabilidade e da resiliência climática. A adoção dessas inovações por parte das cidades transforma desafios ambientais e climáticos em oportunidades para fomentar um crescimento econômico inclusivo, beneficiando tanto a presente quanto futuras gerações. O sucesso nesse empreendimento é intrinsecamente dependente da colaboração sinérgica entre governos, setor privado, comunidade e instituições acadêmicas, na busca conjunta por soluções inovadoras que assegurem a qualidade de vida urbana.

José Baltazar Salgueirinho Osório de Andrade Guerra é Coordenador e Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração na Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul, Brasil); Diretor e Fundador do Centro de Desenvolvimento Sustentável/Grupo de Pesquisa em Eficiência Energética e Sustentabilidade (Greens, Unisul); e Fellow (pesquisador) do Cambridge Centre for Environment, Energy and Natural Resource Governance (CEENRG), Universidade de Cambridge, Cambridge, Reino Unido.

Florianópolis, 11 de março de 2024.

PROF. PHD. JOSÉ BALTAZAR SALGUEIRINHO OSÓRIO DE ANDRADE GUERRA

**DIRETOR E FUNDADOR DO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL (GREENS, UNISUL)**

